

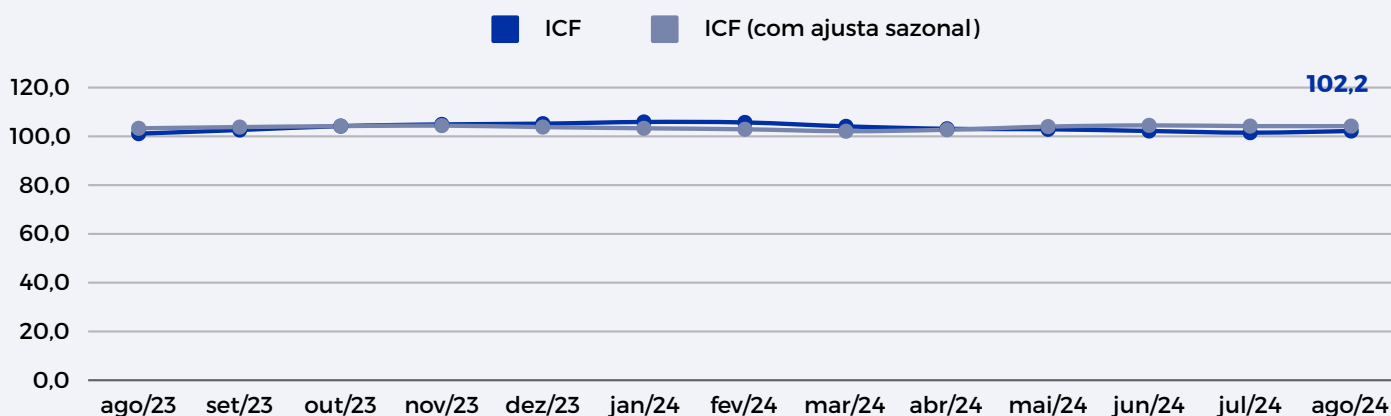


Edição Agosto 2024

INTENÇÃO DE CONSUMO REDUZ NOVAMENTE, CONTUDO DE FORMA MAIS AMENA

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) continua com tendência de queda (-0,1%), por conta da piora na perspectiva profissional (-0,2%). Porém, resultado é amenizado pelo momento atual mais favorável para o acesso ao crédito (+0,6%).

Intenção de Consumo das Famílias - Evolução do Índice



A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou -0,1% em agosto, descontados os efeitos sazonais, segundo resultado negativo consecutivo. A redução da intenção também pode ser observada na análise anual, com taxas desacelerando desde maio. Apesar de ainda ter apresentado crescimento (+1,2%), foi a menor taxa desde junho de 2021. Mesmo com as reduções, o indicador alcançou 102,2 pontos, acima do nível de satisfação e o maior patamar desde maio deste ano.

A desaceleração do resultado positivo consecutivo da geração de emprego levou a um recuo na percepção dos consumidores em relação ao seu emprego atual e na perspectiva profissional em julho. No entanto, o resultado de julho do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apresentou um aumento do volume de assalariados, com o saldo líquido do mês sendo superior ao apresentado em junho.

ÍNDICE	ago/24	Variação mensal*	Variação anual
Emprego atual	126,6	+0,4%	+1,2%
Renda atual	125,7	+0,0%	+5,9%
Nível de consumo atual	88,0	-0,9%	+2,7%
Perspectiva profissional	111,2	-0,2%	-5,9%
Perspectiva de consumo	102,7	-1,1%	-2,2%
Acesso ao crédito	93,5	+0,6%	+2,1%
Momento para duráveis	68,0	+0,6%	+7,3%
ICF	102,2	-0,1%	+1,2%

* com ajuste sazonal

Com isso, o Emprego Atual – ICF (+0,4%) voltou a crescer. Já a Perspectiva Profissional (-0,2%) recuou pelo segundo mês, mas em uma taxa menos intensa do que em julho. Na comparação anual, o Emprego Atual – ICF também evoluiu; porém, a Perspectiva Profissional recuou pelo terceiro mês e obteve a taxa mais negativa nessa comparação, revelando que, mesmo com a percepção mais favorável em relação ao momento atual, os consumidores continuam cautelosos em relação à evolução do mercado de trabalho.



Além do indicador Emprego Atual – ICF, o Acesso ao Crédito – ICF também teve crescimento no mês (+0,6%). Apesar de a Selic não ter sido reduzida nas duas últimas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), encontra-se em nível melhor do que antes, melhorando as condições de crédito. O momento desafiador do mercado de crédito foi capturado na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com o consumidor precisando equilibrar seu alto endividamento com o controle da inadimplência. Contudo, o resultado de julho da Peic foi mais ameno, com redução do percentual das famílias que não terão condições de amortizar sua inadimplência. Este fator também influenciou o aumento do Momento para Compra de Duráveis, pois a redução da inadimplência torna o mercado de crédito mais acessível. Além disso, por bens duráveis terem alto valor agregado, são altamente influenciáveis pelas taxas de juros.

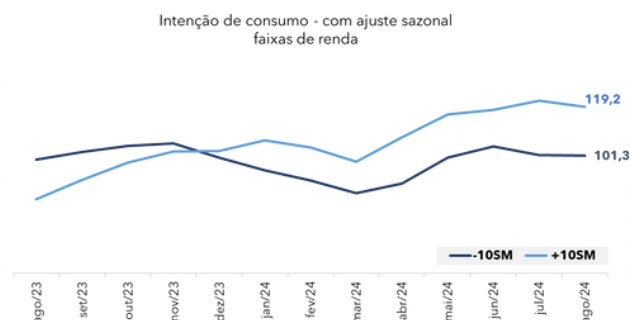
No entanto, a sensação de um momento atual mais favorável não foi suficiente para incrementar as compras, com o Consumo Atual – ICF tendo queda de 0,9% no mês. Com maior precaução em relação ao emprego futuro, a Perspectiva de Consumo (-1,1%) apresentou queda pelo segundo mês consecutivo e com taxa mais intensa do que em julho.



“Cautela das famílias em relação aos próximos meses reduz sua intenção de consumo.”

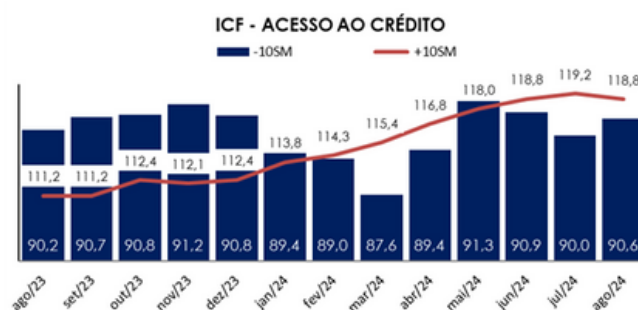
FAMÍLIAS COM MAIOR RENDA REDUZEM SUA INTENÇÃO DE CONSUMO

A intenção de consumir em agosto apresentou caminhos distintos entre as faixas de renda analisadas, com estabilidade da percepção das famílias com renda abaixo de 10 salários mínimos, enquanto as famílias com renda acima de 10 salários mínimos tiveram queda de 0,2%. A tendência passa a ser similar na visão dos próximos meses, tendo redução de 0,7% na Perspectiva de Consumo - ICF das famílias com maior renda, contra -1,1% na percepção das famílias de menor renda.



Em relação à Perspectiva Profissional - ICF, o movimento também foi convergente, com aquelas com maior renda apresentando queda de 0,6% nesse item, mesma taxa que as consideradas mais pobres mostraram.

A maior diferença entre as rendas ocorreu no item de Acesso ao Crédito - ICF, com as famílias com rendimento abaixo de 10 SM tendo um avanço de 0,7% no subindicador, enquanto aquelas com maior renda mostraram queda de 0,4%. Com isso, pode-se perceber uma melhora da seletividade do crédito.

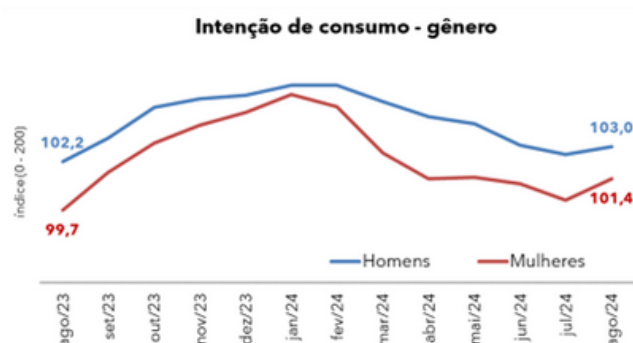


“Famílias de maior renda reduzem sua intenção de consumo, mas são as de menor renda que apresentam maior redução da perspectiva de consumo.”

PÚBLICO FEMININO APRESENTA MELHORA MAIOR DA INTENÇÃO DE COMPRA

A intenção de consumo apresentou aumento anual em ambos os gêneros, sendo mais intensa entre as mulheres (+1,6%, contra +0,7% para os homens).

Em relação à Perspectiva Profissional - ICF, elas apresentaram queda menor, com redução de 5,5%, diante de -6,0% para o público masculino, revelando um desafio maior para eles no mercado de trabalho, nos próximos meses.



Esse cenário menos negativo para as mulheres ajuda a entender essa evolução maior da intenção de consumo, com o item Perspectiva de Consumo - ICF delas tendo baixa de 2,0%, enquanto a redução foi de 2,3% na percepção dos homens.

“Mercado de trabalho mais desafiador para os homens leva a uma redução mais intensa deles na perspectiva de consumo.”

INTENÇÃO DE CONSUMO NO RIO GRANDE DO SUL VOLTA A CRESCER

A crise climática vivida pelo Rio Grande do Sul teve forte impacto na intenção de consumo do Estado, nos últimos meses. Depois de apresentar três quedas mensais consecutivas, em agosto o Estado apresentou crescimento de 2,6%. Apesar de ter permanecido a queda do Emprego Atual – ICF (-1,6%), a Perspectiva Profissional – ICF (+17,3%) foi o item de maior avanço, revelando as expectativas positivas dos consumidores em relação à recuperação do Estado. Com isso, a Perspectiva de Consumo – ICF voltou a aumentar (+0,2%), apesar de ser a menor taxa positiva da série histórica com ajuste.

A maioria dos indicadores apresentou recuperação mensal e queda anual, sendo a percepção da Renda Atual – ICF (+1,0%) o único destaque positivo na comparação com agosto de 2023 e a Perspectiva Profissional – ICF o item que mais foi impactado frente ao ano passado.

ÍNDICE	ago/24	Variação mensal*	Variação anual
Emprego atual	83,2	-1,6%	-7,5%
Renda atual	85,2	+0,6%	+1,0%
Nível de consumo atual	51,4	+3,6%	-26,9%
Perspectiva profissional	21,9	+17,3%	-41,9%
Perspectiva de consumo	72,2	+0,2%	-1,0%
Acesso ao crédito	77,4	+2,9%	-25,5%
Momento para duráveis	23,1	+6,8%	-39,2%
ICF	59,2	+2,6%	-16,6%

* com ajuste sazonal

“Consumo no Rio Grande do Sul inicia recuperação com perspectivas positivas para o mercado de trabalho.”

Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação.

A pesquisa contempla 18 mil questionários analisados mensalmente, com dados de consumidores coletados em todas as Unidades Federativas, compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo), dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional), além da avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal da economia, as séries são dessazonalizadas para permitir a comparação dos indicadores no mês com os do mês imediatamente anterior. Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas pelo modelo X-13 ARIMA-SEATS, em que se consideram como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa, Corpus Christi, além da identificação de outliers.